



CESPU
INSTITUTO POLITÉCNICO
DE SAÚDE DO NORTE
ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE
DO VALE DO AVE
ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE
DO VALE DO SOUSA

RELATÓRIO ANUAL DO IPSN

2021/2022

fevereiro de 2023

Relatório elaborado com base no artigo 159º da lei nº 62 de 10 de setembro de 2007

Aprovado pelo Conselho Académico do IPSN e pelo Conselho de Gestão do IPSN em 22 de fevereiro de 2023

ÍNDICE

*NOTA INTRODUTÓRIA	1
1. Plano estratégico e plano anual	3
1.1. Educação, formação e difusão do conhecimento	3
1.2. Investigação científica e produção do conhecimento	4
1.3. Responsabilidade social.....	5
1.4. Produção de serviços.....	6
1.5. Recursos.....	6
2. Concretização dos objetivos definidos	7
2.1. Reestruturação e manutenção de oferta educativa de reconhecida qualidade:	7
2.2. Internacionalização da instituição e fluxos de mobilidade	8
2.3. Investigação e desenvolvimento (I&D)	10
3. Eficiência da gestão administrativa e financeira.....	10
4. Situação patrimonial e financeira e sustentabilidade institucional	11
5. Movimentos de pessoal docente e não-docente.....	11
5.1. Pessoal docente	12
5.2. Pessoal não docente.....	14
6. Ciclos de estudo em funcionamento.....	15
7. Graus académicos.....	16
8. Empregabilidade dos diplomados	16
9. Internacionalização da instituição e número de estudantes estrangeiros	17
10. Prestação de serviços externos e parcerias estabelecidas	18
11. Procedimentos de autoavaliação e avaliação externa e seus resultados.....	19
12. Capítulo comparativo face ao ano letivo anterior	21
13. Proposta de planos de ação.....	23
14. Considerações finais	24
15. ANEXOS.....	I
ANEXO I.....	III
ANEXO II.....	VII

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Atividades científicas desenvolvidas pelos docentes dos diferentes departamentos das UOs [Departamento das Ciências da Saúde (DCS) e Departamento de Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica (DTDT)], durante o ano letivo de 2021/2022	5
Figura 2: Mobilidade de estudantes ERASMUS+ <i>outgoing</i> e <i>incoming</i> do IPSN nos últimos 3 anos, nos diferentes cursos.....	9
Figura 3: Mobilidade de docentes e não docentes ERASMUS+ <i>outgoing</i> e <i>incoming</i> da IPSN nos últimos anos.....	9
Figura 4: Distribuição dos docentes do IPSN, de acordo com o seu grau e/ou título académico	12
Figura 5: Resumo das principais atividades realizadas no IPSN em comparação com o ano letivo anterior	22

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Evolução do nº total de estudantes ao longo dos três últimos anos letivos.....	11
Tabela 2: Caracterização do grau acadêmico e vínculo contratual dos docentes a tempo integral, por UOs	13
Tabela 3: Trabalhadores não docentes das UOs: distribuição por função.....	14
Tabela 4: Cursos disponíveis no IPSN em 2021/2022.....	15
Tabela 5: Admissões aos ciclos de estudo em funcionamento nas UOs do IPSN	16
Tabela 6: Evolução do nº de diplomados nas UOs do IPSN.....	16

LISTA DE ABREVIATURAS

A3ES: Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior.

CESPU: Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário.

CPLE: Curso de Pós-Licenciatura de Especialização.

CTeSP: Curso Técnico Superior Profissional.

DCS: Departamento das Ciências da Saúde.

DCT: Docente de Carreira a Termo.

DCTI: Docente de Carreira Tempo Indeterminado.

DEC: Docente Especialmente Contratado.

DSI: Departamento de Sistemas e Informação.

DSTD: Departamento de Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica.

ESSVA: Escola Superior de Saúde do Vale do Ave.

ESSVS: Escola Superior de Saúde do Vale do Sousa.

FA: Frequência Avulsa.

IINFACTS: Instituto de Investigação e Formação Avançada em Ciências e Tecnologias da Saúde.

IPSN: Instituto Politécnico de Saúde do Norte.

IUCS: Instituto Universitário de Ciências da Saúde.

LUSAENOR: Representante, em Portugal, da "Associação Espanhola de Normalização e Certificação".

SGQ: Sistema de Gestão da Qualidade.

TI: Tempo Integral.

TP: Tempo Parcial.

UO: Unidade Orgânica.

***NOTA INTRODUTÓRIA**

O presente relatório tem como objetivo cumprir a orientação descrita na lei nº 62 de 10 de setembro de 2007 e está organizado de acordo com a informação solicitada pelo artigo 159º do referido instrumento legal.

O Instituto Politécnico de Saúde do Norte (IPSN) tem o seu interesse público reconhecido pelo Decreto-Lei nº 403/99 de 14/10, o que determinou a sua integração no sistema português de Ensino Superior Politécnico, integrando duas unidades orgânicas de ensino (UOs): a Escola Superior de Saúde do Vale do Sousa (ESSVS), com sede em Gandra - Paredes e um polo em Penafiel e a Escola Superior de Saúde do Vale do Ave (ESSVA), com sede em Vila Nova de Famalicão.

Na descrição dos itens deste relatório é apresentada informação relativa ao IPSN (referindo-se às informações comuns às UOs e a outros dados específicos da estrutura politécnica) assim como informação que se reporta especificamente a cada uma das UOs do IPSN.

Introduziu-se um capítulo comparativo ao ano letivo anterior de modo a refletir as principais diferenças encontradas.

Nas considerações finais é feita uma reflexão sobre este relatório. Ao longo do texto, e dentro de cada um dos itens constituintes do presente relatório, descrever-se-ão algumas conseqüentes sugestões de melhoria implementadas, ou a implementar, pelos diferentes serviços.

Em anexo, encontram-se ainda informações mais pormenorizadas sobre alguns dos dados descritos ao longo do documento.

1. Plano estratégico e plano anual

No decorrer do ano letivo 2021/2022, a entidade instituidora, na continuidade dos anos anteriores, colocou em prática o plano estratégico destinado ao período 2020-2024. Este plano reflete os princípios orientadores do projeto educativo, científico e cultural que a Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário (CESPU) projeta ver desenvolvido de forma especificada e de acordo com os objetivos e natureza de cada UO. Tem definido como linhas gerais de orientação estratégica: a) Educação, formação e difusão do conhecimento; b) Investigação científica e produção do conhecimento; c) Responsabilidade social; d) Produção de serviços; e) Recursos.

Este plano estratégico juntamente com as orientações legais de suporte à atividade do IPSN representam a base para a elaboração dos planos de atividades anuais estabelecidos pelas suas UOs.

De seguida serão expostas cada uma das linhas gerais de orientação estratégica, tendo em conta os planos de atividades anuais estabelecidos pelas UOs.

1.1. Educação, formação e difusão do conhecimento

Sendo esta a principal área de atuação da entidade instituidora, é objetivo da CESPU **formar profissionais de excelência em Ciências da Saúde**. Efetivamente, os diferentes departamentos, que compõem as UOs do IPSN, preocupam-se com o planeamento e implementação de atividades científico-pedagógicas que sejam promotoras e facilitadoras do processo ensino-aprendizagem e que resultem na aquisição de competências esperadas pela sociedade e exigidas pelas profissões, através não só dos seus cursos conferentes de grau, mas também de uma forte aposta na formação ao longo da vida, e na cooperação com outras instituições. Nesse sentido, foram promovidas pelos diferentes departamentos várias iniciativas, desde atividades extracurriculares, à prestação de serviços à comunidade, com participação ativa dos estudantes (ANEXO I). É de salientar o contínuo aumento da realização de atividades, quer de carácter científico, quer de prestação de serviços à comunidade, face ao ano letivo anterior. Verificou-se que a criação de *webinars* passou a fazer parte da prática comum de transmissão de conhecimento e houve um incremento das atividades de carácter presencial, tendo sido apenas cancelada uma pequena percentagem das atividades do plano previsto (sobretudo por questões de agenda). De forma geral, assistiu-se a um aumento na realização de todas as atividades. Concomitantemente, as UOs têm apresentado, autonomamente ou em parceria (tanto com instituições externas, como com a CESPU Formação), propostas no que diz respeito à oferta formativa (formação contínua de curta duração, cursos de pós-graduação e cursos de pós-licenciatura de especialização - CPLE), tendo sido aumentada a oferta dos ciclos de

estudos conferentes e não conferentes de grau (Tabela 4, ponto 6). Para além disso, foi atribuído patrocínio científico a várias formações não conferentes de grau (4 primeiras edições) e foi autorizada a realização de 12 reedições de cursos já existentes (ponto 10 do presente relatório).

A descrição das diferentes atividades desenvolvidas no ano letivo 2021/2022 demonstra o empenho do IPSN em formar profissionais de referência. De salientar o aumento da qualificação do pessoal docente e a colaboração com outras instituições de reconhecido mérito científico-pedagógico (ponto 5.1), indo ao encontro do plano estratégico de **aumentar a atratividade e a notoriedade institucional nos diversos âmbitos de intervenção a nível nacional e internacional**.

No que diz respeito à **atividade pedagógica**, em 2021/2022, na continuidade da necessidade de dar resposta às contingências impostas pela pandemia no ano letivo anterior, a atividade letiva decorreu dentro da normalidade tendo em consideração as regras de funcionamento em vigor relativas ao período de confinamento obrigatório decretado pelo governo. Este, teve impacto no desenrolar da atividade letiva presencial, nomeadamente no primeiro semestre. No segundo semestre, foi possível desenvolver todas as atividades letivas presencialmente. Comparativamente ao ano letivo 2020/2021, foi verificado um ligeiro aumento nas taxas de aprovação nas unidades curriculares de alguns dos cursos.

De salientar ainda a crescente e proactiva procura, por parte dos docentes, de ações de formação e atualização (ponto 5.1), traduzindo-se numa média elevada de nível de satisfação, demonstrada pelos estudantes, relativamente aos docentes (ponto 11).

1.2. Investigação científica e produção do conhecimento

No prosseguimento da estratégia institucional relativa à **produção e desenvolvimento do conhecimento**, no final do ano 2021 ocorreu uma reestruturação da estrutura de organização de investigação da CESPU com a criação de diferentes unidades de investigação, nomeadamente a TOXRUN - Toxicology Research Unit (TOXRUN), a UNIPRO - Oral Pathology and Rehabilitation Research Unit (UNIPRO) do Instituto Universitário de Ciências da Saúde – IUCS) e a Unidade de Investigação em Inteligência Artificial e Saúde (IA&Saúde) do IPSN. Estas unidades representam uma mais-valia por reunirem linhas de investigação em diferentes áreas da saúde, possibilitando aos diferentes investigadores do IPSN a inserção nas diversas equipas de investigação multidisciplinar. A CESPU possui um orçamento anual para as despesas correntes das diferentes unidades de investigação. No sentido de incentivar os docentes, investigadores e estudantes a envolverem-se em atividades de produção de conhecimento, participação em eventos científicos e publicações, foram mantidas as medidas previamente implementadas, nomeadamente cofinanciamento de projetos com

financiamento externo competitivo, apoio financeiro à publicação e à participação em eventos científicos, valorização da investigação na avaliação de desempenho dos docentes e existência de um gabinete para a Investigação e a Inovação. Na Figura 1 e Anexo I encontra-se um resumo das principais atividades científicas desenvolvidas pelos docentes do IPSN ao longo do ano letivo 2021/2022.

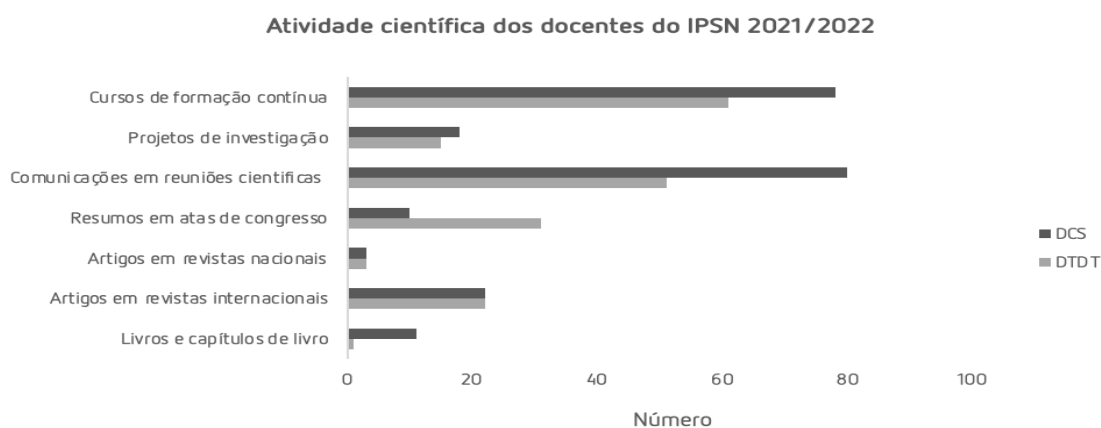


Figura 1: Atividades científicas desenvolvidas pelos docentes dos diferentes departamentos das UOs [Departamento das Ciências da Saúde (DCS) e Departamento de Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica (DTDT)], durante o ano letivo de 2021/2022

Tendo ainda em conta o plano estratégico da CESPU de promover a **cooperação interinstitucional na investigação**, foram reforçadas e aumentadas o número de novas parcerias com diversas Universidades, Associações, Laboratórios e vários Centros Hospitalares (ponto 10).

1.3. Responsabilidade social

No sentido de desempenhar o seu **papel social como elemento ativo** no meio em que se insere e atua, valorizando-o, a CESPU disponibiliza um conjunto de serviços e ações que visam contribuir para o bem-estar dos seus estudantes (ex. atribuição de bolsas de estudo) e da comunidade circundante. Estas atividades de responsabilidade social representam um contributo do IPSN através do desenvolvimento de atividades de extensão cultural e de aproximação às comunidades envolventes. Assim, foram realizadas novas parcerias com o tecido empresarial e social das áreas geográficas onde se inserem as UOs, e desenvolvidas atividades de intervenção social e de investigação (conforme descrito no ponto 10 deste relatório).

Tal como tem vindo a decorrer ao longo dos últimos anos, foi possível conduzir uma série de atividades de educação para a saúde, dentro da Instituição, para colaboradores, e em Unidades de Saúde, assim como atividades de apoio a diversos eventos/entidades, por parte de docentes e

estudantes, contribuindo desta forma significativamente para a comunidade envolvente e inculcando o sentido de responsabilidade social ([ANEXO I](#)).

1.4. Produção de serviços

Decorrente da atividade de ensino, surge a **prestação de serviços à comunidade** quer na vertente de cuidados de saúde quer na vertente de difusão de conhecimentos. No que ao IPSN diz respeito, a prestação de cuidados de saúde tem sido efetuada formalmente pelos docentes do Curso de Licenciatura em Podologia e pelos docentes do curso de Licenciatura em Osteopatia, através da prestação de serviços clínicos.

A existência dos 3 polos do IPSN (com localização geográfica privilegiada e estratégica no Norte de Portugal), aliada à forte imagem do grupo CESPU, tem permitido o posicionamento desta instituição como principal entidade dinamizadora e aglutinadora de conhecimento, tecnologia e experiência, contribuindo para o desenvolvimento e promoção das regiões em que se insere.

1.5. Recursos

Uma cultura de qualidade de ensino necessita ser suportada pela gestão sustentada dos recursos, fator essencial para a longevidade saudável de uma instituição. Nesse sentido, torna-se essencial:

- i. A sustentabilidade dos recursos financeiros: através da estratégia institucional de procura e recrutamento de novos públicos, bem como de criação de mecanismos internos para o acolhimento e integração de estudantes em Portugal, tem sido possível manter controlada a sustentabilidade institucional (ponto 4), assim como o aumento da oferta formativa (ponto 6).
- ii. A valorização dos recursos humanos: o número de docentes doutorados aumentou face ao ano letivo anterior, representando cerca de 67% do quadro do IPSN. De mencionar que os restantes docentes do quadro são especialistas (ponto 5.1).
Regista-se ainda um aumento do pessoal não docente e do corpo docente (ponto 5.2), existindo a preocupação de que estes sejam diferenciados no que refere às especificidades da área científica e/ou conteúdos programáticos de lecionação.
- iii. A gestão dos recursos organizacionais: como mencionado em relatórios anteriores a pandemia por COVID-19 criou uma série de oportunidades e, nesse sentido, o Departamento de Sistemas de Informação (DSI) manteve total disponibilidade no acompanhamento e atualização dos docentes e estudantes na utilização das ferramentas necessárias, assim como no reforço da infraestrutura tecnológica institucional, procedendo-se à atualização do parque informático existente nos diversos polos e procurando implementar novas

soluções, como a promoção de desenvolvimentos que visam a melhoria das diversas plataformas utilizadas. Deu-se ainda continuidade ao processo de implementação de uma plataforma de gestão de serviço docente e ocorreram avanços no projeto do portal do funcionário.

- iv. Garantir a disponibilidade de instalações modernas e adequadas à prática de ensino de Ciências da Saúde de referência: no ano letivo 2021/2022 assistiu-se a uma alteração significativa a nível de infraestruturas destinadas ao ensino, nomeadamente, zona de laboratórios, salas de aulas e, encontra-se em fase de conclusão, o processo de construção de uma clínica de fisioterapia na ESSVA. Em simultâneo decorre uma contínua melhoria do espaço exterior do campus de Gandra, quer em termos de jardins, quer em espaços mais amplos para convívio. A nova biblioteca e sala de estudo do campus de Gandra encontra-se, no ano letivo 2021/2022, a funcionar a 100% e com horário alargado, a pedido de vários estudantes. Encontra-se em fase inicial de projeção e concretização a futura Escola Superior de Tecnologias da Saúde de Tâmega e Sousa, que resultou de uma nova reestruturação do IPSN que só será refletida no relatório do próximo ano.

2. Concretização dos objetivos definidos

Tendo em conta o plano estratégico da CESPU foram desenvolvidas diferentes ações que visam atingir os objetivos propostos. Nesse sentido, foi mantida a estratégia de reestruturação e manutenção de oferta educativa de reconhecida qualidade, a aposta na internacionalização da instituição e a prossecução da estratégia institucional para a área de investigação e desenvolvimento.

2.1. Reestruturação e manutenção de oferta educativa de reconhecida qualidade:

- i) O Curso de Licenciatura em Osteopatia validou a sua acreditação, por três anos pela A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior.
- ii) Foram submetidos os guiões de autoavaliação dos Cursos de Licenciatura em Enfermagem (ESSVS e ESSVA), em Fisioterapia (ESSVS e ESSVA), em Fisiologia Clínica, em Prótese Dentária e em Podologia, e ainda dos Cursos de Mestrado em Podiatria Infantil e Podiatria do Exercício Físico e do Desporto. No ano em referência, não houve resultados deste processo de acreditação de ciclos de estudo em funcionamento.

- iii) Realização de um elevado número de cursos de formação, conferente e não conferente de grau, na área das Ciências da Saúde (Tabela 4), que constitui uma possibilidade de desenvolvimento profissional contínuo, fundamental para um desempenho profissional atualizado e de acordo com os mais elevados padrões de prática, para os profissionais de saúde, salientando-se a abertura de um novo curso conferente de grau.

2.2. Internacionalização da instituição e fluxos de mobilidade

O IPSN continua a demonstrar uma forte intenção de internacionalização que assenta fundamentalmente numa estratégia de participação, como parceiro, em programas de ensino intensivo e também através do programa ERASMUS+ e outras mobilidades.

Em relação aos fluxos de mobilidade, a atividade da instituição continua a assentar sobretudo na Ação-Chave 1 do Programa ERASMUS+: Mobilidade para fins de aprendizagem – Ensino Superior, em países participantes. Decorre, pelo terceiro ano consecutivo, o projeto cooperação para mobilidade de *staff* com a *Université Privée de Marrakech* em que fisioterapeutas formados por esta Universidade têm vindo completar os seus estudos à nossa instituição. Além disso, durante o ano letivo de 2021/2022 foram estabelecidos novos acordos interinstitucionais de cooperação com cinco instituições de ensino superior Europeias (Lituânia e República Checa), Sul Americanas (Brasil) e Africanas (Moçambique).

Em relação ao programa ERASMUS+, e a outras mobilidades, far-se-á referência à mobilidade de estudantes, docentes e não docentes (*incoming* e *outgoing*). Verificou-se um aumento significativo das mobilidades *outgoing* não só de docentes mas, em particular, de estudantes que esgotaram todas as vagas disponíveis, decorrendo, na sua maioria, no seu país de origem, perto da rede familiar e social de suporte, fruto do trabalho desenvolvido de validação dos locais de estágio e da qualificação dos educadores clínicos.

Durante o ano letivo 2021/2022 mantiveram-se os acordos bilaterais anteriores e foi possível estabelecer novos acordos bilaterais. No âmbito da mobilidade de estudantes, atendendo ao aumento de estudantes estrangeiros a estudar no IPSN, torna-se facilitador a realização de ensinamentos clínicos no estrangeiro.

2.2.1. Mobilidade de estudantes

A análise da evolução da mobilidade de estudantes ERASMUS+ *outgoing* no IPSN nos últimos 3 anos (Figura 2) demonstra um aumento muito relevante na mobilidade *outgoing*, com exceção do curso de Licenciatura em Fisioterapia. Esta diminuição, que se refletiu no número total de estudantes *outgoing* resultou, por um lado, da limitação do número de estudantes autorizados a realizar mobilidade, tendo em conta que a instituição não pode falhar o seu compromisso com os locais de

estágio protocolados em Portugal e, por outro, do receio ainda instalado sobre a imprevisibilidade da evolução da pandemia por COVID-19. No que diz respeito à mobilidade de estudantes ERASMUS+ *incoming*, verificou-se um aumento considerável em comparação com os valores pré pandemia, dado que no ano letivo 2020/2021 não foram permitidas mobilidades *incoming*.

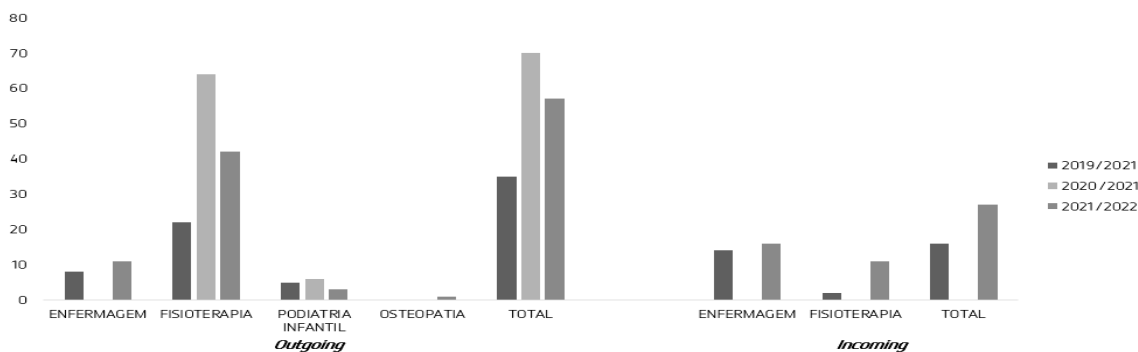


Figura 2: Mobilidade de estudantes ERASMUS+ *outgoing* e *incoming* do IPSN nos últimos 3 anos, nos diferentes cursos

2.2.2. Mobilidade de docentes e não docentes

Ao abrigo do programa ERASMUS+, o IPSN executou 9 mobilidades *outgoing* de *staff* para formação no ano letivo 2021/2022, estando 5 alocadas aos Departamentos de Ciências da Saúde e 4 aos Departamentos de Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica. Registaram-se ainda 3 *mobilidades outgoing de pessoal não docente*. (Figura 3). No ano 2021/2022, à semelhança do ocorrido com os estudantes, houve um incremento exponencial de mobilidades *incoming* de *staff*.

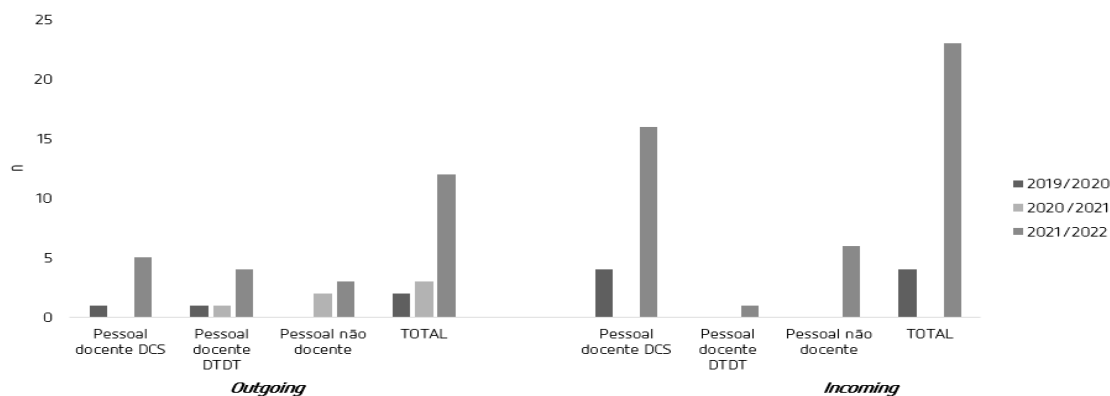


Figura 3: Mobilidade de docentes e não docentes ERASMUS+ *outgoing* e *incoming* da IPSN nos últimos anos

A análise da Figura 3 permite concluir que, na sua globalidade, a mobilidade ERASMUS+ de pessoal docente e não docente *outgoing* e *incoming* aumentou, ultrapassando os fortes constrangimentos associados à condição pandémica do ano letivo anterior e estando bem acima dos anos pré-pandemia.

2.2.3. Outras atividades de cooperação internacional

Pode dizer-se que o ano académico 2021/2022 foi, de facto, um ano favorável para a organização das mobilidades Erasmus+ criando a oportunidade de realização de várias atividades nomeadamente: i) a *Erasmus Orientation Week* que é um evento organizado pelo Serviço de Mobilidade e Cooperação Internacional para promover uma melhor e mais agradável integração dos estudantes *incoming*; ii) a *2nd International Week Nursing & Forensics* que decorreu em colaboração com a Erasmus Hogeschool Brussel e assume um carácter multidisciplinar ao permitir que os estudantes e docentes de Enfermagem e Ciências Laboratoriais Forenses discutam sobre as interações entre as duas áreas científicas; iii) a *1st International Health Sciences Staff Week* que juntou vários membros de *staff* estrangeiros dispostos a partilhar experiências, trocar metodologias pedagógicas / de trabalho, fazer novos contactos e encontrar novas possibilidades de cooperação na realização de atividades de ensino ou formação.

2.3. Investigação e desenvolvimento (I&D)

A prossecução da estratégia institucional para a área de investigação e desenvolvimento (I&D) tem demonstrado resultados positivos, que se traduzem num elevado número de publicações, na elevada taxa de participação dos docentes do IPSN em eventos científicos nacionais e internacionais (Figura 1) assim como no número crescente de projetos avaliados e com financiamento interno e externo ([ANEXO II](#)).

A CESPU foi avaliada pela instituição internacional independente SCIMAGO, em diferentes parâmetros, sendo de especial relevância as atividades I&D desenvolvidas, nomeadamente a nível da investigação, inovação e pelo carácter social, tendo sido classificada em 13º lugar no ranking global no que diz respeito às instituições de ensino superior Portuguesas, sendo a 1ª a nível do ranking de inovação, o que demonstra a relevância do trabalho de I&D fomentado pela entidade instituidora e para a qual o IPSN, quer pelas políticas institucionais, quer pelo trabalho desenvolvido pelos docentes, contribui ativamente.

3. Eficiência da gestão administrativa e financeira

Sobre este tópico disponibiliza-se, na íntegra, o relatório do revisor oficial de contas relativamente ao ano letivo 2021/2022 ([ANEXO II](#)), em que se verifica que a diferença entre o valor total de receitas, e o valor total de despesas, estimadas para 2021, se traduz num saldo positivo, demonstrativo da eficiência económico-financeira, tendo havido inclusivamente um aumento dos valores referentes aos itens “capital próprio”, e “resultado líquido” comparativamente a 2020/2021.

4. Situação patrimonial e financeira e sustentabilidade institucional

Apesar de, nos últimos anos, o país ter vindo a atravessar períodos económicos difíceis, e considerando igualmente a influência da diminuição acentuada das taxas brutas de natalidade na dimensão da comunidade estudantil, surpreendentemente o património do IPSN tem-se mantido com sólida estabilidade, como se poderá verificar pelos resultados francamente positivos, mesmo perante a redução global de estudantes que ingressam tanto no ensino superior público como no ensino superior privado. De facto, o número total de estudantes ao longo dos três últimos anos letivos, em ambas as UOs do IPSN, tem vindo a registar importantes incrementos (Tabela 1), tendo atingido no ano letivo 2021/2022 o valor global de 1776 estudantes, o que representa um acréscimo de 174 estudantes face ao ano letivo anterior.

Tabela 1: Evolução do nº total de estudantes ao longo dos três últimos anos letivos

Unidade Orgânica	Ano letivo		
	2019/2020	2020/2021	2021/2022
ESSVA	701	891	1036
ESSVS	683	711	740
Total	1384	1602	1776

Através da estratégia institucional relativa à procura e recrutamento de novos públicos, bem como de criação de mecanismos internos para o acolhimento e integração de estudantes em Portugal, tem sido possível manter controlada a sustentabilidade institucional, verificando-se um contínuo aumento do número de estudantes estrangeiros, principalmente oriundos de França. Este número representou, no ano letivo 2021/2022, cerca de um terço do total de estudantes na instituição (26% e 29%, respetivamente para a ESSVA e ESSVS).

5. Movimentos de pessoal docente e não-docente

O IPSN dispõe de recursos humanos próprios afetos aos diferentes departamentos e com um perfil adequado às suas funções. Enquanto instituição de ensino superior tem por preocupação a qualidade e diversidade da formação dos seus recursos. De um modo geral, constata-se, entre os docentes, uma preocupação na aquisição de graus académicos, e outras formações, ajustadas quer às exigências legais, quer ao seu perfil de funções. Para além desta característica, é relevante o envolvimento dos docentes na área da formação contínua, evidenciada pela sua participação em cursos, pós-graduações, congressos entre outros (Figura 1 e ANEXO I). Ainda no contexto da área

da formação contínua, as atividades formativas proporcionadas pela CESPU CRL permitem a frequência de formações breves, geralmente mais dirigidas para as necessidades emergentes na instituição.

Nos pontos seguintes faz-se a apresentação do pessoal docente e não docente, perfil académico atual e distribuição pelos diferentes departamentos.

5.1. Pessoal docente

No ano letivo de 2021/2022 o IPSN contou com 282 docentes a lecionar nas suas unidades orgânicas, entre os quais 67 docentes a tempo integral (TI) e os restantes a tempo parcial (TP).

Estes números são superiores aos registados no ano letivo anterior, com destaque para a incursão de 4 docentes no regime de tempo integral na ESSVS e 1 na ESSVA. De facto, tem sido possível, ao longo dos últimos anos, observar uma estabilização do corpo docente e um reforço nos diferentes cursos, que resultaram num reajustamento e resposta mais adequada nas UOs.

Em relação à faixa etária do corpo docente, verifica-se que a maioria se encontra entre os 30 e os 50 anos de idade, com predomínio do género feminino, em ambas as UOs.

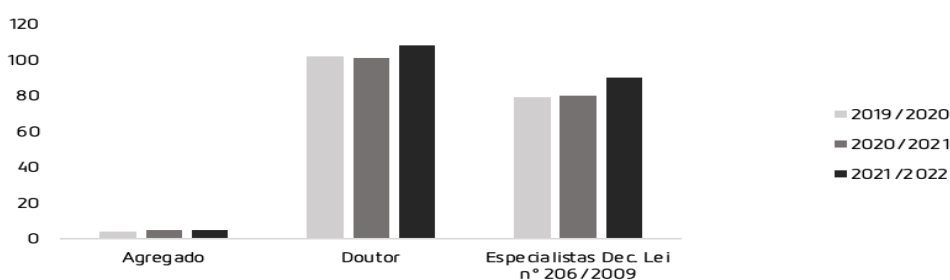


Figura 4: Distribuição dos docentes do IPSN, de acordo com o seu grau e/ou título académico

No que diz respeito às habilitações académicas, o número de docentes doutorados aumentou (Figura 4), com 108 docentes detentores deste grau. Torna-se importante salientar que, no ano letivo a que se refere o presente relatório, no universo de docentes em regime de TI, a percentagem de doutorados corresponde a 67% (Tabela 2). O IPSN conta, no seu quadro, com 90 docentes que são detentores de título de especialista de acordo com o Dec. Lei nº 206/2009 de 31 de agosto. Por fim, destaca-se ainda a colaboração de cinco docentes doutorados com título de agregado.

Na Tabela 2 encontra-se representada a distribuição dos docentes a TI, segundo o grau académico e vínculo contratual, por UOs e respetivos departamentos.

Tabela 2: Caracterização do grau académico e vínculo contratual dos docentes a tempo integral, por UOs

Unidade Orgânica	Departamento	Habilitação	DEC	DCT	DCTI	Total
ESSVA	Ciências da Saúde	Doutoramento	1	2	9	12
		Mestrado	0	0	1	1
		Licenciatura	2	1	0	3
		Total	3	3	10	16
	Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica	Doutoramento	3	3	6	12
		Mestrado	4	0	1	5
		Licenciatura	3	0	0	3
		Bacharelato	1	0	0	1
		Total	11	3	7	21
		Total	14	6	17	37
ESSVS	Ciências da Saúde	Doutoramento	0	2	7	9
		Mestrado	4	0	2	6
		Licenciatura	0	1	0	1
		Total	4	3	9	16
	Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica	Doutoramento	1	5	6	12
		Mestrado	1	0	0	1
		Licenciatura	0	1	0	1
	Total	2	6	6	14	
	Total	6	9	15	30	
Total Geral			20	15	32	67

DEC - Docente especialmente contratado; DCT - Docente de carreira a termo; DCTI - Docente de carreira tempo indeterminado*

No ano de 2021/2022, 42 docentes do IPSN declararam que acumulam o exercício da atividade de docência em outros estabelecimentos de ensino superior público e/ou privado, dos quais 15 são docentes em regime de tempo integral e 27 em regime de tempo parcial. Estes valores são similares aos observados nos anos letivos anteriores. Verifica-se ainda acumulação de funções com a prática clínica, dado que o corpo docente do IPSN é, em grande parte, constituído por profissionais de saúde a exercer funções em unidades clínicas e hospitalares.

A CESPU inclui nas suas prioridades a atualização e formação contínua do corpo docente, adjudicando verbas financeiras destinadas a apoiar os docentes na realização do programa de doutoramento e a assegurar a sua participação em reuniões e atividades científicas.

Nos registos do departamento de recursos humanos, é possível constatar que, apesar de não existirem registos formais da realização de formações externas por parte dos docentes, no ano letivo a que se reporta o presente relatório, assistiu-se a um incremento do volume da formação interna frequentada, que passou de 124 horas em 2020/2021 para 147 horas em 2021/2022. O destaque das ações internas de formação profissional, no ano letivo 2021/2022, recaiu sobre o reforço de competências informáticas na gestão de bases de dados nomeadamente *Bases de dados da EBSCO*

(com recurso ao *LimeSurvey*), no papel do docente na gestão académica (com recurso ao Nónio) e ainda nas formações em línguas estrangeiras (francês) justificado pelo crescente número de estudantes desta nacionalidade, e no curso *Excel – Avançado*, essencialmente dedicado a trabalhadores não docentes mas que também suscitou interesse junto do corpo docente que acabou por participar.

5.2. Pessoal não docente

O IPSN conta, para além dos Diretores de cada uma das UOs, que são também docentes, com 9 trabalhadores diretamente afetos à ESSVA e 11 afetos à ESSVS, distribuídos conforme se pode verificar na Tabela 3. Para além destes trabalhadores, o IPSN conta, na sua atividade diária, com a colaboração dos Serviços Transversais (7 trabalhadores diretamente afetos à ESSVA e 76 trabalhadores parcialmente afetos a todas as UOs) e, no ano letivo 2020/2021, da unidade de investigação IINFACTS, que englobava 14 colaboradores.

Tabela 3: Trabalhadores não docentes das UOs: distribuição por função

	ESSVA	ESSVS
Provedor do Estudante*	-	1
Secretário-Geral do Estabelecimento de Ensino*	-	1
Secretária de Direção de Unidade Orgânica	1	1
Chefe de Secretaria	1	1
Técnico de Apoio à Secretaria	2	1
Secretário de Curso	4	5
Técnico Superior de Laboratório	1	-
Técnico de Apoio ao Laboratório	1	1
Total	9	11

* o Senhor Provedor do Estudante e o Secretário-Geral exercem a função nos dois estabelecimentos de ensino.

Ao longo dos anos, tem constituído prática corrente a planificação e realização de várias ações de formação profissional interna de curta duração para o pessoal não docente. Das ações desenvolvidas, durante o ano letivo 2021/2022, merecem destaque particular i) o *Portalpicagens - Perfil Utilizador* com a apresentação da nova funcionalidade que pretende tornar o processo mais simples e informatizado, ii) as ações na área da Segurança e Saúde no Trabalho, iii) a formação de Auditores Internos para a Qualidade, iv) o *Excel – Avançado* que continua a ser uma ferramenta importante no trabalho diário de serviços administrativos e v) o Regime de Proteção e Tratamento de Dados Pessoais..

Os trabalhadores não docentes frequentaram 2480 horas de ações de formação profissional, mais 521 horas do que as registadas no ano letivo anterior (acima de 25%) e relativamente mais próximas das 2335 horas registadas no ano letivo 2018/2019. Efetivamente, após o impacto

sentido pela pandemia por COVID-19, que limitou fortemente a realização de ações de formação, e de outras atividades, o ano letivo 2021/2022 espelha um retomar dessas várias atividades a índices que se aproximam dos momentos de funcionamento regular.

6. Ciclos de estudo em funcionamento

As UOs do IPSN, no ano letivo 2021/2022, disponibilizaram em termos de oferta formativa um total de 31 cursos (Tabela 4): 10 Licenciaturas, 5 Mestrados, 7 Cursos de Pós-Licenciatura de Especialização (CPLE) e 9 Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP). Do total, estiveram em funcionamento 16 cursos, dos quais 10 conferentes de grau e 6 não conferentes de grau (CTeSP e CPLE).

Tabela 4: Cursos disponíveis no IPSN em 2021/2022

Conferente de grau		
Conferente de grau	<i>Licenciatura</i>	Fisioterapia (ESSVA e ESSVS)*
		Enfermagem (ESSVA e ESSVS)*
		Osteopatia (ESSVA)*
		Podologia (ESSVA)*
		Fisiologia Clínica (ESSVA)*
		Prótese Dentária (ESSVS)*
		Imagem Médica e Radioterapia (ESSVA)*
Farmácia (ESSVA)		
Não Conferente de grau	<i>Mestrado</i>	Podiatria Clínica (ESSVA)
		Podiatria do Exercício Físico e do Desporto (ESSVA)
		Podiatria Infantil (ESSVA)
		Fisioterapia (ESSVS)
		Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica (ESSVA)*
Não Conferente de grau	<i>CPLE</i>	Enfermagem Médico-Cirúrgica (ESSVA e ESSVS)*
		Enfermagem de Reabilitação (ESSVA e ESSVS)
		Enfermagem Comunitária (ESSVS)
		Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica (ESSVS)
		Enfermagem Médico-Cirúrgica (ESSVA e ESSVS)*
		Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria (ESSVA)
Não Conferente de grau	<i>CTeSP</i>	Gerontologia (ESSVA* e ESSVS)
		Termalismo e Bem-Estar (ESSVA)*
		Bioanálises e Controlo (ESSVA)*
		Estética, Cosmética e Bem-Estar (ESSVA)*
		Secretariado Clínico (ESSVA)*
		Apoio ao Consultório Médico e Dentário (ESSVS)
		Serviço Familiar e Comunitário (ESSVA)
		Saúde e Exercício (ESSVA)

* Em funcionamento no ano letivo 2021/2022

No que diz respeito à **evolução do nº de admissões** aos ciclos de estudo em funcionamento, analisando os últimos 3 anos (Tabela 5), no ano letivo 2021/2022 verificou-se um considerável aumento de estudantes.

Tabela 5: Admissões aos ciclos de estudo em funcionamento nas UOs do IPSN

	Ano letivo		
	2019/2020	2020/2021	2021/2022
ESSVA (FA)	257 (39)	399 (18)	404 (9)
ESSVS (FA)	152 (87)	174 (41)	196 (42)
Total (FA)	409 (126)	573 (59)	600 (51)

FA: Frequência avulsa

7. Graus académicos

No ano letivo 2021/2022, resultaram 339 diplomados conforme se pode verificar na Tabela 6, verificando-se que a acompanhar a evolução no ingresso também se encontra um maior número de diplomados.

Tabela 6: Evolução do nº de diplomados nas UOs do IPSN

	Ano letivo		
	2019/2020	2020/2021	2021/2022
ESSVA	99	143	182
ESSVS	131	138	157
Total	230	281	339

8. Empregabilidade dos diplomados

O IPSN envia anualmente, aos finalistas de cada curso, um inquérito para caracterização da sua situação no mercado de trabalho, sendo este inquérito enviado 6 meses após a conclusão do curso, pelo que os dados apresentados no presente relatório se reportam ao ano letivo transato (2020/2021).

Do total de diplomados das UOs, responderam ao questionário 50 (60%) da ESSVA e 33 (40%) da ESSVS. Os resultados obtidos demonstram que a maioria dos diplomados que respondeu ao inquérito está empregada (93%), dos quais 84% se encontra a trabalhar na área do ciclo de estudos que frequentou. Esta situação verificou-se num período inferior a 6 meses após a conclusão do

curso em 65 (82%) dos diplomados. Contudo, considerando que cerca de 1/3 dos estudantes do IPSN é de natureza estrangeira, e que o grau de empregabilidade no país de origem é maior do que aquela que se verifica em Portugal, estes dados poderão não refletir totalmente a realidade.

9. Internacionalização da instituição e número de estudantes estrangeiros

Decorrente da legislação em vigor e da forte ligação da entidade instituidora a instituições internacionais, o IPSN tem-se organizado no sentido de poder recrutar novos públicos para as suas áreas de formação. Durante ano académico de 2021/2022 foram estabelecidos novos acordos interinstitucionais de cooperação com cinco instituições de ensino superior.

A **estratégia desenvolvida pelo IPSN para captar novos públicos** assenta na promoção internacional da instituição pela participação em eventos/feiras da especialidade, estabelecimento de parcerias com Universidades e outros promotores locais, presença assídua na comunicação social e divulgação nas redes sociais, assim como um serviço diferenciado e de excelência prestado aos estudantes (o melhor cartão de visita de qualquer instituição de ensino) para que a sua satisfação seja mote inevitável de recomendação da instituição.

Relativamente aos novos estudantes, são promovidas sessões de acolhimento, nas quais é proporcionada e incentivada a participação dos seus familiares, onde são prestados todos os esclarecimentos referentes ao funcionamento, normas e regulamentos institucionais, pedagógicos e específicos de curso, relativamente às plataformas de ensino (Moodle) e de gestão do seu perfil/percurso académico (Infoestudante). É ainda dado o incentivo e esclarecimento necessário ao envolvimento e participação nas atividades da comunidade académica. No início do ano 2022 foi criada uma **Comissão de Acompanhamento do Sucesso e Abandono Escolar** que pretende, em estreita colaboração com a Direção das UOs e com as respetivas coordenações de curso, manter uma relação de proximidade com os estudantes, atuando no sentido de colaborar na resolução de situações sinalizadas por estes órgãos, no que respeita ao enquadramento académico e/ou pedagógico.

No que refere a novos estudantes estrangeiros, para além de existir uma preocupação contínua de formação de docentes e não docentes em diferentes idiomas, de modo a facilitar a comunicação, o IPSN dispõe de aulas de língua portuguesa (assumida, pela maioria dos estudantes estrangeiros, como uma mais-valia, não só no aspeto pedagógico, bem como na integração na comunidade) e documentação redigida em diferentes idiomas. Existe ainda um gabinete de apoio ao estudante estrangeiro, que está disponível para prestar auxílio e orientação com todas as questões

operacionais de acolhimento (*e.g.* alojamento, receção no aeroporto, questões burocráticas e de legalização no país, regulamentos traduzidos, apoio médico e hospitalar, etc.).

Em linha com o proposto já em relatórios anteriores iniciaram-se programas de tutoria e mentores entre os estudantes franceses e portugueses, para uma melhor integração linguística e social, a partir do 2º ano, as turmas são constituídas por estudantes de ambas as nacionalidades e os binómios para treino dos procedimentos são, sempre que possível, constituídos com a mesma dinâmica, de forma a facilitar a sua integração na comunidade académica da CESPU.

10. Prestação de serviços externos e parcerias estabelecidas

Durante o ano letivo de 2021/2022, foi possível realizar as parcerias e prestação de serviços, bem como a definição de novos locais de estágio abaixo descritos.

No âmbito da prestação de **serviços externos** à comunidade, manteve-se a prestação de serviços clínicos de podologia (unidades clínicas de Gandra e de V. N. Famalicão), realizada pelos docentes do Curso de Licenciatura em Podologia, e de osteopatia pelos docentes do Curso de Licenciatura em Osteopatia, no Centro Clínico de V. N. Famalicão. No âmbito de prestação de serviços à comunidade académica, de referir os projetos FísioPausa e ProCESPU, dedicados aos funcionários CESPU, levados a cabo por docentes e estudantes do Curso de Licenciatura em Fisioterapia, que representam o cuidado crescente da instituição com a promoção da saúde e prevenção de doença dos seus colaboradores.

À lista de parceiros de estágio dos anos transatos, foram acrescentados, neste ano letivo, os seguintes **centros de estágio**, em Vila Nova de Famalicão: COINDU e TECMEAT; em Braga: SalusLive – Centro Terapêutico; no Município de Viana do Castelo: Santa Casa da Misericórdia de Fão; em Paredes: Grupo Saúde Nuno Mendes; em Guimarães: Centro de Reabilitação de Guimarães, CliHotel e Águas do Norte; no Porto: Unilabs do Porto; em Matosinhos: Associação Equiterapêutica do Porto e Matosinhos; em Vila Nova de Gaia: Santa Casa da Misericórdia de Gaia; em Aveiro: Grupo CMM; em Santo Tirso: USD Roriz; em Chaves: Fisioflavia; em Lisboa: GLINTT (Global Intelligent Technologies).

Parcerias no âmbito da responsabilidade social: De evidenciar o aumento das ações desenvolvidas pelos diferentes departamentos, no sentido de aproximação e apoio da instituição com a comunidade, nomeadamente do Dia Aberto CESPU, conferências e ações de educação para a saúde à comunidade (em diferentes faixas etárias e sociais) em parceria com alguns municípios e respetivos programas e pelouros, nomeadamente Penafiel, Paredes, Paços de Ferreira, Vila Nova de

Famalicão e Valongo, bem como em parceria com os agrupamentos escolares de Paredes e Penafiel ([ANEXO I](#)).

Realizaram-se **protocolos no âmbito da investigação e cooperação científica e institucional** com a Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, a Universidade de Santiago de Compostela, a Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto, a Universidade de Aveiro, o Centro Hospitalar Universitário de São João, o CINTESIS – Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde, o Centro de Investigação em Actividade Física, Saúde e Lazer, o Hospital Pedro Hispano, a Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto, o Centro Materno Pediátrico do Centro Hospitalar Universitário do São João, a Faculdade de Medicina e Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Amazonas, e ainda com o Instituto Brasileiro de Osteopatia, o *Sutherland College of Osteopathic Medicine* da Bélgica e a Associação Luxemburguesa de Osteopatas. Foi ainda estabelecida parceria com o Centro de Investigação, Diagnóstico, Formação e Acompanhamento de Demências, da Santa Casa da Misericórdia de Riba de Ave e mantém-se o **protocolo de cooperação** com as Piscinas de Recarei, do município de Paredes e com as Piscinas de Ribeirão, do município de Vila Nova de Famalicão.

Foi atribuído **patrocínio científico** a 4 novos cursos de formação pós-graduada, tendo sido autorizada a realização de 12 reedições de formação pós-graduada e avançada já existente.

11. Procedimentos de autoavaliação e avaliação externa e seus resultados

Com o intuito de melhorar o desempenho da gestão em resposta ao plano estratégico institucional, o **Sistema de Gestão da Qualidade** (SGQ) implementado na CESPU, CRL prevê como atividades de autoavaliação e avaliação externa, as auditorias internas e externas, respetivamente.

No que concerne à autoavaliação, foram realizadas **auditorias internas** aos Cursos de Licenciatura em Prótese Dentária da ESSVS e aos Curso de Licenciatura em Osteopatia e Imagem Médica e Radioterapia da ESSVA. No que respeita às auditorias internas verificou-se um aumento de não conformidade e observações em comparação com o ano anterior. Esta condição deve ser encarada como um fator positivo pois representa a identificação de situações sobre as quais é possível atuar e melhorar.

Relativamente à **auditoria externa**, conduzida pela entidade certificadora LUSAENOR ao IPSN, foi possível identificar 3 oportunidades de melhoria e 2 propostas de ação de melhoria - "Foi reforçada junto dos Diretores de Departamento a necessidade de divulgação, junto dos Coordenadores de

Curso, do Plano de Atividades aprovado" e "Verificação dos documentos entregues aquando do planeamento letivo".

O Curso de Licenciatura em Osteopatia validou a sua acreditação por três anos, tendo como condição o aumento do corpo de docente especializado. Neste âmbito foram realizadas duas provas públicas para atribuição do grau de especialista de docentes do curso.

No ano letivo 2021/2022, o IPSN, concretamente os serviços académicos da ESSVS, foram alvo de ação inspetiva da **Inspeção Geral da Educação e Ciência**, no âmbito de uma auditoria regular. Esta ação incidiu nos processos e procedimentos dos serviços de secretaria geral, ingresso e secretariado, com particular ênfase no processo de atribuição de creditação de unidades curriculares. Foi emitido o projeto de relatório da IGEC, ao qual o IPSN submeteu contraditório, não havendo resultado final da auditoria.

No âmbito da **avaliação institucional do IPSN**, em Janeiro de 2022, foi submetido o relatório de *follow-up*, que obteve o resultado de acreditação do IPSN até ao próximo ciclo de avaliação, a iniciar em 2023.

A **avaliação pedagógica**, realizada semestralmente, é da responsabilidade da Comissão de Acompanhamento dos Inquéritos Pedagógicos (CAIP), em que é solicitado aos estudantes e docentes o preenchimento de questionários disponibilizados *online* (com resposta numa escala de 0 a 5). Aos estudantes do IPSN é solicitada a avaliação face às diferentes unidades curriculares, docentes, instituição e curso.

A adesão dos estudantes ao preenchimento dos questionários registou, no **1º semestre de 2021/2022**, um valor médio de 61,0%, ligeiramente inferior ao ano letivo anterior (71,5%), tendo-se registado uma opinião globalmente positiva (com valor médio de 4,3 valores, apesar de ligeiramente inferior ao ano letivo anterior de 4,6). A percentagem média de estudantes satisfeitos, i.e., com grau de satisfação > 3, foi de 95,5%, superior à do ano letivo transato (90,0%), e sempre superior a 90% para todos os cursos do IPSN.

Aos docentes do IPSN, foi requerida a avaliação face aos estudantes, sobre as condições para as aulas e sobre a instituição. A adesão média, ao preenchimento dos inquéritos, relativamente a 2020/2021, mantém-se análoga com 78,5%. Os dados obtidos demonstram uma opinião globalmente positiva, tendo-se registado um valor médio de 4,1 para as condições de lecionação das unidades curriculares. A percentagem de docentes satisfeitos sofreu um aumento de 84,5% para 91,5% comparativamente ao ano letivo anterior. De realçar que a avaliação que os estudantes fazem dos docentes se mantém como o ponto avaliado com maior nível de satisfação.

Na análise da avaliação pedagógica do **2º semestre de 2021/2022**, a adesão dos estudantes ao preenchimento dos questionários registou um valor médio de 38%, inferior ao do ano 2020/2021 (45%), tendo-se registado uma opinião globalmente positiva com valor médio de 4,4 valores (valor superior ao do ano letivo 2020/2021 que foi de 4,3). A percentagem média de estudantes satisfeitos, i.e., com grau de satisfação > 3, foi de 96,4%, e sempre superior a 96% para todos os cursos do IPSN.

Registou-se uma ligeira diminuição da adesão média ao preenchimento dos inquéritos por parte dos docentes do IPSN, com uma participação de 67,0%. Registou-se uma opinião globalmente positiva com valor médio de 4,1 por parte dos docentes relativamente à instituição (apesar de ligeiramente inferior ao ano letivo anterior de 4,2). A percentagem de docentes satisfeitos foi elevada (94,2%), sendo sempre superior a 93% nos docentes de todos os cursos do IPSN.

Dos resultados da avaliação pedagógica do IPSN conclui-se que o processo de avaliação teve uma participação considerável por parte dos estudantes e dos docentes. De um modo geral, quer os estudantes, quer os docentes, estão satisfeitos relativamente ao processo de ensino/aprendizagem, não existindo diferenças consideráveis nos níveis de satisfação entre escolas do IPSN.

A **avaliação da qualidade das bibliotecas** dos diferentes polos universitários é feita através da aplicação de questionários aos seus utilizadores e tem como principal objetivo avaliar o perfil dos utilizadores, recursos, serviços e fazer uma apreciação global das bibliotecas. No ano letivo de 2021/2022, o inquérito dos utilizadores da biblioteca do polo de Penafiel apresentou uma maior satisfação por parte dos utilizadores com os serviços e recursos oferecidos. Nas bibliotecas da ESSVA e da ESSVS o inquérito não foi conclusivo pela baixa adesão ao seu preenchimento por parte dos utilizadores, mas foi possível verificar uma percentagem satisfatória na amabilidade dos funcionários e maior percentagem de satisfação relativamente aos recursos físicos existentes.

12. Capítulo comparativo face ao ano letivo anterior

Nos últimos anos, institucionalmente tem-se vindo a verificar um aumento da formação, educação e divulgação do conhecimento através da crescente participação ativa em congressos, publicações e prestação de serviços à comunidade. O esforço e proatividade de toda a comunidade IPSN foi notório, e de grande capacidade adaptativa, tendo-se verificado uma recuperação mesmo relativamente ao ano letivo 2019/2020. Efetivamente, foi possível aumentar o número de diversas atividades científico-pedagógicas desenvolvidas (Figura 5).

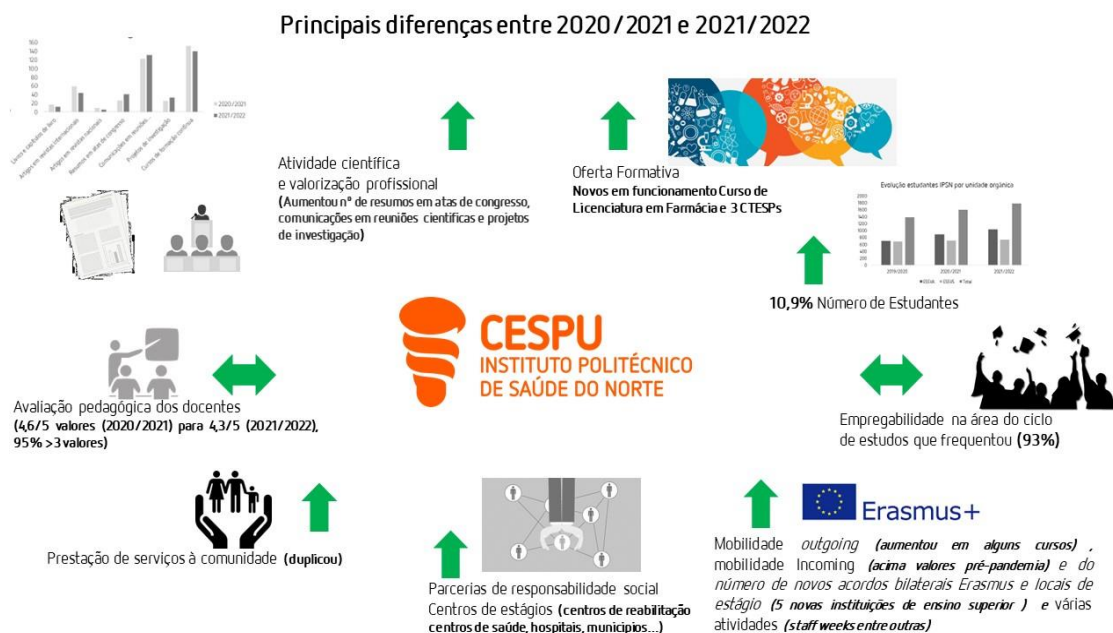


Figura 5: Resumo das principais atividades realizadas no IPSN em comparação com o ano letivo anterior

Relativamente à situação económica financeira, esta continua favorável, quer em termos de capitais quer em termos do aumento do nº de estudantes, fruto de um incremento da oferta formativa em relação aos ciclos de estudos em funcionamento. O aumento da procura do IPSN reflete a visibilidade do mesmo a nível externo e culmina com o aumento da empregabilidade em particular de graduados a trabalhar na área do ciclo de estudos que frequentou. Registou-se ainda uma procura por reedições de formações já desenvolvidas em ano anteriores, contrabalançando o menor número de novas formações comparativamente com o registado no ano letivo anterior, denotando-se robustez da oferta formativa atual.

No que respeita à avaliação institucional, o IPSN apresentou um relatório de *follow-up* à A3ES, onde informou sobre os resultados do 1º ciclo de avaliação de desempenho do pessoal docente. Deste relatório de *follow-up* resultou a acreditação do IPSN, sem qualquer condição, até ao próximo ciclo de avaliação, a iniciar em 2023. Dos restantes procedimentos de avaliação e auditorias decorreram alguns registos de não conformidade e observações de simples resolução. Na avaliação por parte dos estudantes e docentes registou-se uma diminuição da adesão ao preenchimento dos questionários de avaliação pedagógica e um incremento do grau de satisfação face à instituição e manutenção face à qualidade pedagógica dos docentes, aproximando-se do valor máximo 4,3/5.

Ocorreu ainda uma valorização dos recursos humanos, verificando-se um aumento a nível do pessoal docente e não-docente, com elevada qualificação do corpo docente, quer a nível de docentes doutorados, quer de especialistas.

A atividade de mobilidade e cooperação com o meio exterior foi altamente valorizada no ano de 2021/2022 no que concerne a mobilidade docente e de estudantes *incoming* e um aumento muito relevante na mobilidade ERASMUS+ *outgoing*, com exceção do Curso de Licenciatura em Fisioterapia por limitação do número de estudantes autorizados a realizar essa mesma mobilidade, mas de referir que todas as vagas foram preenchidas.

13. Proposta de planos de ação

Durante o ano letivo de 2021/2022 pretendeu-se dar continuidade ao processo de identificação de melhorias, para introduzir nos processos/procedimentos da instituição na sequência das seguintes medidas: i) implementação da nova versão da Política da Qualidade e do Manual da Qualidade; ii) aprovação dos Planos Estratégicos e Planos de Atividade das Instituições de Ensino; iii) implementação da Monitorização dos Planos de Ação pelo Representante para a Qualidade. Passou a ser prática corrente o preenchimento do documento "IGQ.25 - Plano de Ações", sempre que se identifiquem oportunidades de melhoria, ou ações preventivas e/ou corretivas.

Grande parte das ações propostas resulta da análise dos inquéritos de avaliação pedagógica. Realizaram-se melhorias nos procedimentos burocráticos e de secretaria que permitiram um aumento da eficiência e eficácia dos serviços, tais como a implementação da assinatura digital nos serviços, melhoria dos requerimentos existentes, entre outros.

Relativamente à melhoria da satisfação dos estudantes deu-se continuidade à adequação de recursos informáticos e pedagógicos, fatores promotores de melhores condições para o estudo autónomo e à distância, fornecendo aos estudantes uma maior e melhor disponibilidade no acesso à rede sem fios, dada a crescente tendência de utilização de equipamentos informáticos.

As ações implementadas nas bibliotecas visaram sobretudo uma difusão mais consistente da informação dos recursos bibliográficos digitais disponíveis. Houve a construção do novo edifício da biblioteca e da sala de estudos na ESSVS com alargamento do horário de funcionamento, que permitiu a melhoria do acompanhamento ao estudo e consolidação de aprendizagens.

Devido ao crescente e acentuado número de estudantes verificou-se a necessidade de um aumento significativo do número de locais de estágio, sendo fator propício à diversidade de perfil de atuação dos profissionais de saúde em formação.

No que concerne à implementação das ações de melhoria, de registar que as principais dificuldades se prenderam com as medidas para fomentar a aquisição de competências linguísticas, em português, por parte dos estudantes estrangeiros, mas cujas estratégias implementadas só se irão refletir no relatório do próximo ano.

CAIP: Em relação à avaliação pedagógica, manteve-se o preenchimento através da plataforma NONIO, com uma adesão ligeiramente menor por parte dos docentes e estudantes e com o devido ajuste das instruções de trabalho e procedimentos regulamentares de acordo com a disponibilidade dos serviços informáticos.

14. Considerações finais

No ano letivo 2021/2022, verificou-se o cumprimento das várias atividades e objetivos propostos.

O presente relatório foi elaborado ao abrigo do artigo 159º da lei nº 62 de 10 de setembro de 2007, e descreve todas as atividades desenvolvidas no IPSN, estando por esse motivo construído de forma a cumprir as exigências mencionadas no referido instrumento legal. Todos os itens foram adequadamente analisados, tendo a informação sido prestavelmente cedida pelos diversos departamentos/gabinetes da CESPU CRL das respetivas UOs, aos quais muito se agradece pelo seu solícito labor. Ao longo do texto têm-se descrito algumas das melhorias implementadas durante 2021/2022, estando o resumo das principais medidas refletidas no capítulo 12.

A nível do cumprimento do plano estratégico anual em curso, é notória a mudança de comportamentos e atitudes, em termos de implementação de melhorias, tendo sido desenvolvido a nível da educação, formação e difusão do conhecimento, da investigação científica e produção do conhecimento, da responsabilidade social, assim como da produção de serviços e de recursos.

Quanto à eficiência da gestão administrativa, financeira e sustentabilidade, denota-se que a situação da CESPU se encontra sólida, resultando do incremento do número de estudantes, contrariando tendências de anos anteriores e comprovando-se pela análise financeira.

Relativamente à internacionalização da instituição e número de estudantes estrangeiros, tem-se verificado grande eficácia nas estratégias de captação de estudantes, como se comprova pelo

aumento significativo de estudantes estrangeiros no IPSN. Quanto à mobilidade, esta recuperou e ultrapassou a situação pré-pandémica, com um aumento significativo da mobilidade de docentes e de estudantes.

Houve uma recuperação e incremento das parcerias no âmbito da responsabilidade social, comparativamente ao ano letivo anterior, e até mesmo comparativamente aos anos letivos pré-pandemia, encontrando-se perfeitamente alinhadas com o plano estratégico do IPSN.

A realização de procedimentos de avaliação de carácter pedagógico e de auditorias internas e externas, tem vindo a permitir analisar sugestões de propostas de melhoria, resultando numa implementação global e contínua das mesmas, refletindo-se numa melhoria no que refere à qualidade dos serviços prestados pelo IPSN.

Em suma, pela análise efetuada, é notório que os diferentes setores e departamentos do IPSN-CESPU estão continuamente a procurar melhorar os seus serviços, contribuindo assim para a mudança necessária face à evolução e desenvolvimento das profissões, na área da saúde.

É ainda de reforçar o contínuo empenho da instituição na área da investigação científica, na maior robustez da massa crítica, contribuindo dessa forma para o plano estratégico instituído. De salientar que este empenho da instituição nas atividades de I&D obteve já o reconhecimento internacional, ao estar posicionada em 2022 em 13º lugar no ranking global, sendo a 1ª do ensino superior privado a nível da inovação, no que diz respeito às instituições de ensino superior portuguesas da SCIMAGO.

A procura da excelência nos serviços prestados pelo IPSN constitui um fator primordial na estratégia institucional, que pretende continuar a fazer desta instituição uma referência nacional e internacional.

15. ANEXOS

ANEXO I

Atividades desenvolvidas pelos diferentes departamentos das UOs do IPSN.

Atividades extra realizadas para os estudantes	
PCS	DTDT
Ação de sensibilização "Estilos de Vida Saudáveis: Sua importância na prevenção da Obesidade Infantil".	1º Congresso de Balneoterapeutas. "O novo mindset no termalismo"
Ações de Esclarecimento e promoção emprego aos finalistas do curso de Enfermagem	1º Workshop da Fisiologia Clínica da ESSVA.
Apresentação do Serviço de Inserção Profissional e de Empresas de Recrutamento	Consultas de Osteopatia
Apresentação dos Serviços Informáticos de CESPU a todos os novos estudantes do IPSN	II CONGRESSO DE OSTEOPATIA
Aspectos éticos de Supervisão Clínica em Enfermagem. Conferencista no Mestrado em Supervisão Clínica em Enfermagem	Elaboração do folheto Apoio ao Cuidador Informal - Cuide da sua postura e da do seu familiar - Posicionamentos e transferências
Elaboração de 2 Panfletos: "Sequência da Colocação das EPI"; "Sequência da Remoção das EPI", no âmbito da Prevenção do contágio da covid-19 em doentes infetados e que tem alta para o domicílio.	Elaboração do folheto Apoio ao Cuidador Informal - Cuide da sua postura e da do seu familiar - Défice de mobilidade e quedas - Importância da prevenção
Elaboração de Cartaz: as Práticas associadas à Manutenção do Cateter Urinário.	II Jornadas em Termalismo e Bem-Estar
Elaboração de Poster "Prevenção da Infecção Urinária associada a Cateter Vesical."	Rastrelor do Mês do Coração
Elaboração de Poster: "O meu filho tem gripe A e Agora?"	Workshop CE
Elaboração do folheto: o Registo Nacional de Não Dadores (REENDA)	Workshops da Indústria Farmacêutica dos Produtos Naturais
Elaboração do folheto: o Registo nacional do Testamento Vital (RENTEV)	Dia Nacional do Pensamento Crítico InterInstitucional
Formação em "Suporte Básico de vida com Desfibrilhador Automático Externo"	Journal Club 1 – Tese de Licenciatura em Fisioterapia
Palestra: "Melos Alternativos às Transfusões de Sangue"	Journal Club 2 – Tese de Licenciatura em Fisioterapia
Participação dos estudantes do 4º ano "NOS Primavera Sound"	Atividade Open Day – "Dia Aberto no Campus Gandra"
Participação na 2nd International Week of Nursing & Forensics.	Apresentação dos Serviços Informáticos de CESPU a todos os novos estudantes do IPSN
Sentir +: Workshop: Competências Emocionais nos Estudantes de Ensino Superior	Apresentação do Serviço de Inserção Profissional e de Empresas de Recrutamento
Sessão de educação "Autocuidado e vigilância do pé diabético: uma intervenção na comunidade da USF Hygela"	Elaboração de folheto de Saúde Ocupacional
Sessão de educação "A alimentação equilibrada e a atividade física no controlo glicémico em portadores de Diabetes Mellitus 2"	Elaboração do folheto Apoio ao Cuidador Informal - Cuide da sua postura e da do seu familiar - Cuidados Pós cirurgia da Anca - O que fazer e o que não fazer
Sessão de educação "Adesão ao regime terapêutico: uma intervenção educativa junto de pessoas com hipertensão arterial não controlada".	Apresentação das diferentes áreas da vida de um Fisioterapeuta, enquanto estudante e profissional
Sessão de educação "A importância da alimentação saudável com base na dieta mediterrânica no 1º ciclo"	Participação na atividade "Município de Paços de Ferreira PIICIE Aprendiz por um dia
Sessão de educação "A importância da atividade física no 1º ciclo"	Formação: Educação para a Saúde Ocupacional
Sessão de educação "Literacia e hábitos de sono e repouso dos alunos do 1º ciclo"	Sessões de exercício terapêutico: Fisiopausa
Sessão de educação "Primeiros Socorros na escola: Como atuar!"	2º Meeting em Fisioterapia do IPSN: Competências de Comunicação em Fisioterapia
Sessão de educação para a saúde "Prevenção do Pé diabético: o que devo e como devo fazer?"	Seminário- Workflow Digital com Itero
Sessão de educação para a saúde "Projeto Amar e Cuidar: Hipertensão arterial e Diabetes Mellitus"	Seminário- Workflow Digital IPD
Sessão de educação para a Saúde "Alimentação da criança no primeiro ano de vida"	Jornadas Prótese Dentária
Sessão de educação para a Saúde "Amamentação do lactente nos primeiros 6 meses de vida"	Workshop "Storytelling: uma ferramenta de comunicação"
Sessão de educação para a Saúde "Apresentação de estudos de caso dos estudantes de 3º ano em Ensino Clínico"	Workshop "Comunicação difícil em fisioterapia: Capacidade vs. Incapacidade"
Sessão de educação para a Saúde "Atividades promotoras de desenvolvimento"	
Sessão de educação para a Saúde "Burnout nos Enfermeiros"	
Sessão de educação para a Saúde "Burnout nos Profissionais de Saúde"	
Sessão de educação para a Saúde "Capacitação dos cuidadores de pessoas dependentes"	
Sessão de educação para a Saúde "Capacitação dos cuidadores Informais na prevenção de úlceras por pressão em pessoas dependentes"	
Sessão de educação para a Saúde "Cuidados ao Recém-nascido no domicílio"	
Sessão de educação para a Saúde "Diabetes Mellitus"	
Sessão de educação para a Saúde "Diversificação Alimentar até ao 1º ano de vida"	
Sessão de educação para a Saúde "Doenças Infecto-contagiosas-VIH"	
Sessão de educação para a Saúde "Hipertensão Arterial"	
Sessão de educação para a Saúde "Métodos Contraceptivos"	
Sessão de educação para a Saúde "Prevenção do Cancro do Cólon e Reto em utentes acima dos 50 anos"	
Sessão de educação para a Saúde "Prevenção do sedentarismo no Idoso que sofre de hipertensão"	
Sessão de educação para a Saúde "Processo de transição da pessoa submetida a intervenção cirúrgica"	
Sessão de educação para a Saúde "Promoção da Saúde Mental Positiva"	
Sessão de educação para a Saúde "Promoção da segurança Infantil"	
Sessão de educação para a Saúde "Rastrelor do Cancro do Cólon e Reto"	
Sessão de educação para a Saúde "Saúde Materna: plano de parto"	
Sessão de educação para a Saúde "Segurança Infantil"	
Sessão de educação para a Saúde "Tabagismo em mulheres em idade fértil"	
Sessão de educação para a Saúde "Utilização das Tecnologias-Cyberbullying"	
Sessão: "Um movimento capaz de ajudar quem cuida".	

Organização de eventos científicos	
DCS	DTDT
<p>3º Congresso Internacional de Enfermagem de Saúde Familiar, 2º Congresso Ibérico de Saúde Familiar e 1º Encontro Luso-Brasileiro de Enfermagem de Família e Comunidade</p> <p>III Congresso Nacional das Unidades de Cuidados na Comunidade</p> <p>"Enfermagem às Quintas" subordinado a temática: Os afetos na Gestão II"</p> <p>1ª Reunião Científica Internacional de Enfermagem Pediátrica do CHUSJ</p> <p>1º Ciclo de Webinars da Escola Superior de Saúde do Vale do Sousa: Criança e Jovem com doença Cardíaca: Intervenção do Enfermeiro.</p> <p>1º Ciclo de Webinars da Escola Superior de Saúde do Vale do Sousa: Cuidar da Saúde Mental na Criança: Que Desafios?</p> <p>1º Ciclo de Webinars da Escola Superior de Saúde do Vale do Sousa: Gestão da Dor na Criança: Intervenção do Enfermeiro.</p> <p>1º Ciclo de Webinars da Escola Superior de Saúde do Vale do Sousa: Pela Valorização dos Cuidados de Enfermagem Pediátricos: Criança com Doença Crónica: Intervenção do Enfermeiro.</p> <p>1º Ciclo de Webinars da Escola Superior de Saúde do Vale do Sousa: Prática Baseada na Evidência: O caminho para a Excelência dos Cuidados de Enfermagem Pediátricos.</p> <p>IST International Health Sciences Staff Week Held By CESPU, CRL.</p> <p>Congresso Internacional de Controlo de infeção</p> <p>Congresso Internacional de Cuidados Continuados</p> <p>Congresso Internacional de Feridas e Lesões Multiproblemáticas</p> <p>Congresso Internacional de Investigação em Enfermagem</p> <p>Conversas do fim de tarde: A segurança nos cuidados em análise</p> <p>Conversas do fim de tarde: Crianças e Jovens em risco – Sinais de Alerta</p> <p>Dia do Pensamento Crítico do IPSN</p> <p>Dia do Secretariado – "O Contributo do Secretariado Clínico para um serviço de excelência"</p> <p>I Congresso Internacional - Cuidar em Oncologia</p> <p>IV Encontro de Gerontologia. Ser idoso: envelhecer no feminino.</p> <p>Jornadas "CUIDAR + ONDE ESTAMOS, PARA ONDE VAMOS".</p> <p>Saúde e Desenvolvimento Comunitário</p> <p>Tertúlia Científica – <i>Catastrofe: Será que Portugal está preparado?</i></p> <p>Tertúlia Científica: Experiências Pós- COVID-19. Decisão, abordagem e recuperação de utentes submetidos a traqueotomia/traqueostomia</p> <p>V Jornadas Pé Diabético</p> <p>Webinar Literacia em saúde e Novas Tecnologias.</p> <p>Webinar: Aprendendo Com a Emergência- Capítulo IV – Cenários Múltiplos de Abordagem ao Doente Crítico</p> <p>Webinar: Intervenção Interdisciplinar no Pé Diabético</p> <p>XIV Jornada Internacional de Enfermagem em Saúde Materna e Obstétrica – Por uma vida melhor..</p> <p>XVII Congresso Nacional de Podologia</p>	<p>XI Congresso Nacional de Fisioterapeutas 60 anos a representar, promover e desenvolver a FISIOTERAPIA.</p> <p>1º Congresso de Bainoterapeutas: "O novo mindset no termalismo"</p> <p>1º Workshop da Fisiologia Clínica da ESSVA</p> <p>1ª International Health Sciences Staff Week Held</p> <p>Jornadas Científicas de Prótese Dentária 2022.Tecnologias Digitais no Futuro da Prótese Dentária</p> <p>Meeting online: "Fisioterapia no Desporto"</p> <p>"CESPU IST International Health Sciences Staff Week 2022"</p> <p>Rastreio do Mês do Coração</p> <p>II Jornadas em Termalismo e Bem-Estar</p> <p>SeGAH 2022: Conferência Internacional sobre Jogos Sérios e Aplicações para a Saúde.</p> <p>Workshop GE</p> <p>Workshops de Indústria Farmacêutica dos Produtos Naturais</p> <p>Dia do Pensamento Crítico do IPSN</p> <p>Webinar "A importância da fisioterapia na reeducação da disfunção vestibular"</p> <p>2ª Meeting de Fisioterapia "Competências de Comunicação em Fisioterapia"</p> <p>5ª Advanced Course: "Integrative Human Immunology"</p> <p>II CONGRESSO DE OSTEOPATIA</p>
Prestação de serviços à comunidade	
DCS	DTDT
<p>Rastreio do Mês do Coração</p> <p>Participação em rastreio móvel de saúde organizado pela Associação Vizinhos de Ermesinde</p> <p>Workshop subordinado ao tema "Terapias respiratórias: oxigenoterapia, ventilação não invasiva e oxigenoterapia de alto fluxo"</p> <p>Em parceria com a BSimple Healthcare Solutions foi organizada um seminário sobre sistemas de informação em medicina intensiva</p> <p>Sessão de educação "Autocuidado e vigilância do pé diabético: uma intervenção na comunidade da USF Hygeia"</p> <p>Sessão de educação "A alimentação equilibrada e a atividade física no controlo glicémico em portadores de Diabetes Mellitus 2"</p> <p>Sessão de educação "Adesão ao regime terapêutico: uma intervenção educativa junto de pessoas com hipertensão arterial não controlada".</p> <p>Sessão de educação "A importância da alimentação saudável com base na dieta mediterrânica no 1º ciclo"</p> <p>Sessão de educação "A importância da atividade física no 1º ciclo"</p> <p>Sessão de educação "Literacia e hábitos de sono e repouso dos alunos do 1º ciclo"</p> <p>Sessão de educação "Primeiros Socorros na escola: Como atuar!"</p> <p>Sessão de educação para a saúde "Prevenção do Pé diabético: o que devo e como devo fazer? "</p> <p>Sessão de educação para a saúde "Projeto Amar e Cuidar: Hipertensão arterial e Diabetes Mellitus"</p> <p>Sessão de educação para a Saúde "Alimentação da criança no primeiro ano de vida"</p> <p>Sessão de educação para a Saúde "Alimentação do lactente nos primeiros 6 meses de vida"</p> <p>Sessão de educação para a Saúde "Apresentação de estudos de caso dos estudantes de 3º ano em Ensino Clínico"</p>	<p>Consultas de Osteopatia</p> <p>Consulta de Podologia</p> <p>1º Congresso de Bainoterapeutas: "O novo mindset no termalismo"</p> <p>Workshops de Indústria Farmacêutica dos Produtos Naturais</p> <p>Avaliação do risco cardiovascular em crianças e adolescentes com excesso de peso e obesidade</p> <p>Programa ASA promovido pelo Departamento de Cultura, Cidadania, Desporto, Educação e Intervenção Social da Câmara Municipal de Valongo</p> <p>Sessão de educação para a Saúde no ACES de Pedras Rubras, no âmbito das atividades da Associação Portuguesa do AVC</p> <p>Sessão educativa "Educação em Saúde – Incontinência urinária" desenvolvida em parceria com o Departamento de Cultura, Cidadania, Desporto, Educação e Intervenção Social da Câmara Municipal de Valongo</p> <p>Sessão educativa "Apoio ao Cuidador Informal – Postura"</p> <p>Sessão educativa "Apoio ao Cuidador Informal – Mobilidade"</p> <p>Formação aos Educadores Clínicos dos serviços de Fisioterapia do Grupo Trofa Saúde</p> <p>Formação: Educação para a Saúde Ocupacional</p> <p>Sessões de exercício terapêutico: FísioPausa</p>

Sessão de educação para a Saúde "Atividades promotoras de desenvolvimento"	
Sessão de educação para a Saúde "Burnout nos Enfermeiros"	
Sessão de educação para a Saúde "Burnout nos Profissionais de Saúde"	
Sessão de educação para a Saúde "Capacitação dos cuidadores de pessoas dependentes"	
Sessão de educação para a Saúde "Capacitação dos cuidadores informais na prevenção de úlceras por pressão em pessoas dependentes"	
Sessão de educação para a Saúde "Cuidados ao Recém-nascido no domicílio"	
Sessão de educação para a Saúde "Diabetes Mellitus"	
Sessão de educação para a Saúde "Diversificação Alimentar até ao 1º ano de vida"	
Sessão de educação para a Saúde "Doenças Infecto-contagiosas-VIH"	
Sessão de educação para a Saúde "Hipertensão Arterial"	
Sessão de educação para a Saúde "Métodos Contracetivos"	
Sessão de educação para a Saúde "Prevenção do Cancro do Cólon e Reto em utentes acima dos 50 anos"	
Sessão de educação para a Saúde "Prevenção do sedentarismo no idoso que sofre de hipertensão"	
Sessão de educação para a Saúde "Processo de transição da pessoa submetida a intervenção cirúrgica"	
Sessão de educação para a Saúde "Promoção da Saúde Mental Positiva"	
Sessão de educação para a Saúde "Promoção da segurança infantil"	
Sessão de educação para a Saúde "Rastreio do Cancro do Cólon e Reto"	
Sessão de educação para a Saúde "Saúde Materna: plano de parto"	
Sessão de educação para a Saúde "Segurança infantil"	
Sessão de educação para a Saúde "Tabagismo em mulheres em idade fértil"	
Sessão de educação para a Saúde "Utilização das Tecnologias-Cyberbullying"	
Sessão: "Um movimento capaz de ajudar quem cuida".	
Ações de Formação	
DCS	DTDT
1ª Reunião Científica Internacional de Enfermagem Pediátrica do Centro Hospitalar Universitário de São João (CHUSJ)	Curso de Formação em Proteção e Segurança Radiológica – Nível 2, no domínio das atividades médicas, na escola Superior de tecnologias da Saúde, em Coimbra
4ª Reunião Internacional da Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia	Ação de formação/palestra: utilização de métodos de ensino- aprendizagem ativos (Active Learning). "Effective Practice in the Battle for Evidence: Our Duty to Adopt Active Learning"
Ação de formação "Excellence In Peer Review: How to be an effective peer reviewer"	Curso pré-congresso "Radioncologia - Técnicas de planeamento dosimétrico em Radioterapia Externa"
Ação de formação: <i>Disfunção da tiroide e balanço hormonal. Duração 3 horas. Organizado pela Pharma Nord Academy.</i>	Ação de formação "Estudantes Ativamente Envolvidos nas aulas com os seus telemóveis: Estratégias de utilização de Audience Response Systems (ARS)"
Análise de Dados Quantitativos com SPSS	Movement Optimization for Prehab and Performance Course – Level 1, com RehabU - Movement and Performance Therapy;
Conferência Internacional "Os Desafios do Ensino a Distância no Ensino Superior: afirmação de uma modalidade em expansão"	Movement Optimization for Prehab and Performance Course – Level 2, com RehabU - Movement and Performance Therapy;
Conferência: <i>1st International Congress of the UNIPRD Research Unit including the Conference on Advances in Research on Oral Cancer.</i>	51th Annual Meeting of the International Continence Society Melbourne
Congresso Internacional de Cuidados Continuados	Curso de Auscultação Pulmonar em Fisioterapia Respiratória
Congresso Internacional de Feridas e Lesões Multiproblemáticas	Fisioterapia Respiratória no Adulto e no Idoso.
Curso Avançado de Estudos Clínicos Controlados Randomizados	Formação Pontos Focais Locais Prevenção da violência no setor da saúde.
Curso de formação interna: "O papel do docente na gestão académica (com recurso ao Nonio.	Workshop "Divulgação sobre Simulação Clínica"
Curso de formação: <i>Classroom Management solutions for teachers: new methodologies, effective motivation, cooperation and evaluation strategies.</i>	Workshop "SGRTuesdays: SRS Workshop", SGRT Community
Curso de Mindfulness em Contexto de saúde (RMUP)	Workshop "Storytelling: uma ferramenta de comunicação"
EUSIM Simulation Instructor Course	V Workshop de Inovação e Partilha Pedagógica da Universidade do Porto
Formação: "How to publish open access for researchers"	"Abordagem Osteopática do Pé no Recém-nascido". Congresso de Podologia
Gades Solutions, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto	
IV Jornadas de Intervenção Psicossocial na Comunidade – Cuidar de Quem Cuida: o Cuidador Informal	2nd International Congress of Health and Well-being Intervention (ICHWBI 2021)
Jornadas Científicas de Enfermagem 2022, "CUIDAR + ONDE ESTAMOS, PARA ONDE VAMOS"	2ª Meeting de Fisioterapia "Competências de Comunicação em Fisioterapia"
Programa de formação sobre simulação clínica	Ação de formação "Aprendizagem-Serviço no ensino superior: Desafios e potencialidades"
Seminário "Ensino da Enfermagem na Lusofonia"	Ação de formação "Construção de Inquéritos online (com recurso ao LymeSurvey)
Seminário: <i>How to Publish open access for researchers – B – On. Organizado pelo Research Training de Wiley.</i>	Ação de formação "Pensamento crítico: Tomada de decisão e Vieses cognitivos"
Tertúlia Científica "Catástrofe: Será que Portugal está preparado?"	Brainlab Academy: Preparation Course – Physics and QA
VI Congresso dos Enfermeiros	Brainlab Academy: Radiosurgery Treatment Planning
VIII Congresso Internacional de Cuidados Intensivos	Conferência presencial: "Estética com materiais bio-interativos".
Webinar - "A wikipedia no Ensino Superior: como avalliar?", Integrado no Ciclo de webinars "Ensinar e Aprender: Desafiando as Capacidades Docentes"	Congresso Nacional da Associação Portuguesa de Radioterapeutas 2021 (CNART 2021)

Webinar - "Recolha e monitorização de dados para prevenir o insucesso e/ou abandono académico"	<i>Congresso Nacional de Medicina Nuclear.</i>
Webinar – "Elaboração de Currículo Vitae. Preparação para entrevista. Discussão curricular, realizado através da Plataforma Cisco Webex.	<i>Curso "Indução miofascial: técnicas estruturais com Andrzej Pilat"</i>
Webinar "Análise Qualitativa de Dados e Transcrição Automatizada com NVivo"	<i>Curso "Raciocínio clínico em Fisioterapia Cardíaca – estudo de caso na insuficiência Cardíaca"</i>
Webinar "Avaliação em contexto da prática clínica"	<i>Curso de Cancro do Pulmão: Do Restreito ao Estadiamento.</i>
Webinar "Enfermagem baseada em evidências: do ensino à prática clínica com CINAHL + Dynamic Health"	<i>Curso de Formação: Francês para Docentes - Intermediário</i>
Webinar "Enfermagem baseada em evidências: do ensino à prática clínica com CINAHL + Dynamic Health"	<i>Ecografia Músculo-Esquelética Funcional: Estudo Estático e Dinâmico.</i>
Webinar: "Criança com Doença Crónica: Intervenção do Enfermeiro"	<i>Formação Inglês Intermediário para docentes.</i>
Webinar: "Criança e Jovem com Doença Cardíaca: Intervenção do Enfermeiro"	<i>Formação Prática de Introdução ao Método RISIMET</i>
Webinar: "Criança e Jovem com Doença Crónica: Intervenção do Enfermeiro"	<i>Forum das Comissões de Trabalho, organizado pela Sociedade Portuguesa de Pneumologia</i>
Webinar: "Cuidar da Saúde Mental na Criança: Que Desafios?"	<i>I Simposium Ibérico de Radioncologia: Evoluir em RT, Inovando: "Impacto da Inovação em RT".</i>
Webinar: "Gestão da dor na criança e intervenção do enfermeiro"	<i>Pelvic Floor Research Group Day</i>
Webinar: "Prática Baseada na Evidência: O caminho para a Excelência dos Cuidados de Enfermagem Pediátricos?"	<i>Prevenção da violência no setor de saúde.</i>
Workshop "Revisões Sistemáticas"	<i>Radiation Shielding in Medical installations, European School for Medical Physics Experts</i>
Workshop: <i>IV Workshop de Gerontologia da ESSVA: Ser Idoso: Envelhecer no feminino.</i>	<i>Seminário Privacidade e Investigação Clínica</i>
	<i>Seminário: "Emprendimento: Converter resultados de investigação en negócios", Universidade de Vigo</i>
	<i>Training Course "Proton Therapy: The Challenges and the Opportunities", UTAustin Portugal</i>
	<i>Webinar "A Wikipedia no Ensino Superior, como avaliar?"</i>
	<i>Webinar "An Introduction to Surface Guided Radiotherapy: Improving patient positioning, comfort and treatment accuracy", EFRS, Fevereiro 2022.</i>
	<i>Webinar de "Lançamento da Guia Técnica n.º3: Vigilância da saúde dos trabalhadores expostos a fatores de risco psicossocial no local de trabalho"</i>
	<i>Webinar: "Cuidar da Saúde Mental na Criança: Que Desafios?" Saúde do Norte.</i>
	<i>Workshop "Comunicação difícil em fisioterapia: Capacidade vs incapacidade"</i>
	<i>Workshop "Elaboração de desenhos, esquemas, mapas, resumos gráficos, literacia e comunicação visual, com recurso ao PowerPoint"</i>
	<i>Workshop "CEC-ESTRO Online Workshop 2021", ESTRO</i>
	<i>XI Congresso Nacional de Fisioterapeutas: 60 anos a representar, promover e desenvolver a FISIOTERAPIA</i>
	<i>XI Congresso Nacional de Senologia, Sociedade Portuguesa de Senologia</i>
	<i>XXXIII Annual Scientific Meeting of the Portuguese Society of Dento-Facial Orthopedics</i>
	<i>6as Jornadas InterInstitucionais de Desenvolvimento Pedagógico</i>



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de CESPU – COOPERATIVA DE ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO E UNIVERSITÁRIO, CRL (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 61.951.186,42 euros e um total de capital próprio de 38.568.631,19 euros, incluindo um resultado líquido de 5.588.396,44 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de CESPU – COOPERATIVA DE ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO E UNIVERSITÁRIO, CRL, em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;

1/3

- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;



2/3

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Porto, 20 de junho de 2022



Rodrigo Carvalho, Virgílio Macedo e Associado, SROC, Lda.
Representada por
Fernando Virgílio Cabral da Cruz Macedo, ROC n.º 959
Inscrito na CMVM sob o n.º 20160506